IV SENABRAILLE

Seminário Nacional de Bibliotecas Braille

APOIO

REALIZAÇÃO

RELATÓRIO DO IV SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS BRAILLE

SÃO PAULO, SP, BRASIL

30 DE NOVEMBRO A 3 DE DEZEMBRO, 2005

Reunindo um número expressivo de representantes de entidades da sociedade civil, de bibliotecas públicas e universitárias e profissionais de várias áreas dedicados a discutir a INCLUSÃO SOCIAL DO DEFICIENTE VISUAL: EDUCAÇÃO, DIGITAL E EMPREGO, realizou-se em São Paulo no Centro de Convenções do Centro

Campus Senac
Av. Eng. Eusébio Stevaux, 823
CEP 04696-000
São Paulo SP Brasil
Tel.: (11) 5682.7300
Fax: (11) 5682.7448
campus@sp.senac.br
www.sp.senac.br

Universitário SENAC – Campus Santo Amaro, o IV SENABRAILLE, uma realização do SENAC São Paulo, da Fundação FORCE – e do CRB8ª – Conselho Regional de Biblioteconomia Oitava região, e que contou com o apoio da Sub-Comissão de Bibliotecas Braille da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecas e Instituições (FEBAB), Fundação Dorina Nowill para Cegos, UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas, IFLA – Federação Internacional de Bibliotecas, Laramara Associação Brasileira de Assistência ao Deficiente Visual, UFPB - Universidade Federal da Paraíba, MINC - Ministério da Cultura e do Consulado Americano.

O caráter nacional do evento e sua amplitude foram evidenciados pela presença de profissionais de todas as regiões brasileiras e de uma expressiva representação de tomadores de decisão para debater o tema proposto.

A abertura oficial do evento, que aconteceu na noite de 30 de novembro, contou com a presença de representantes do Centro Universitário SENAC, da Fundação Dorina Nowill, da Fundação Force da Holanda, da IFLA e da FEBAB a quem foram dadas às palavras. Delas advieram, entre outras, as seguintes informações: a editora SENAC disponibilizará gradativamente livros em Braille tendo sido posteriormente distribuído aos presentes o livro em Braille de Nuno Cobra *A semente da vitória;* a possibilidade de projetos a serem apresentados à Melinda e Gates Foundation e que a Microsoft que patrocinou um software desenvolvido para cegos; a tradução da obra Library services for visually impaired people: a manual of best practices já foi feita, tendo sido patrocinada pelo SENAC com a possibilidade de ser impressa em tinta e em Braille pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo.

As palestras e mesas redondas, estiveram em sua maioria, centradas nos três sub-temas, visaram a atender o objetivo último proposto, ou seja, a inclusão social do deficiente visual.

Campus Senac
Av. Eng. Eusébio Stevaux, 823
CEP 04696-000
São Paulo SP Brasil
Tel.: (11) 5682.7300
Fax: (11) 5682.7448
campus@sp.senac.br
www.sp.senac.br

Algumas palestras que complementavam o tema foram incluídas: propriedade intelectual, por representante da WIPO (World Intellectual Property Organisation), competência informacional, a IFLA e a bibliotecas na sociedade da informação, a experiência da biblioteca pública da Bahia , o diagnóstico de bibliotecas Braille no Brasil e a experiência do SENAC e seu espaço Braille.

A representante da IFLA discorreu sobre a Cúpula Mundial da Informação (WSIS) que, por interferência da IFLA, incluiu temas como a aprendizagem vitalícia e o apoio a incapazes e deficientes, sobre o movimento dos telecentros, algumas atividades importantes de bibliotecas públicas e sobre as seções e publicações da organização voltadas aos cegos. Estimulou a apresentação de projetos à IFLA, oportunidade raramente aproveitada pelo Brasil.

A representante do SENAC discorreu sobre a instituição completando 60 anos e alguns de seus programas atuais e sobre a função do espaço Braille da Biblioteca Central e seus equipamentos.

A representante da WIPO discorreu sobre a legislação internacional que rege o direito do autor sendo que sua palestra ocasionou muitas perguntas e observações quanto o escaneamento de livros, a disponibilidade de acervos digitalizados, e a prática de algumas bibliotecas. Em relação ao direito autoral abordou as convenções e tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário, a legislação brasileira e de outros países.

O equilíbrio entre o direito do autor e as exceções aos deficientes deve ser mantido e a liberação de uma obra depende da relação comum entre os produtores e os usuários, sempre na dependência das partes envolvidas.

A inclusão digital como elemento facilitador do acesso à informação foi objeto de palestras, entre outros, de representantes da Defnet, Acessibilidade Brasil e da

Campus Senac
CEP 04696-000
São Paulo SP Brasil
Tel.: (11) 5682.7300
Fax: (11) 5682.7448
campus@sp.senac.br
www.sp.senac.br

Prodam - Companhia de Processamento de Dados do Município. Entre os assuntos tratados incluem-se os referentes à legislação, ao trabalho de um deficiente visual em empresa de informática, o fator econômico como obstáculo à inclusão e a necessidade de mudanças sócio-econômicas que influenciarão o acesso a novas técnicas de comunicação. A questão de livros digitais e e.books provocou uma polêmica entre os presentes bem como a questão de Telecentros não adaptados ao deficiente visual tendo sido proposta, neste caso, seu fechamento.

Em relação ao sub-tema educação visando à integração social foram apresentados: o trabalho desenvolvido pelo CAP/Belo Horizonte em relação à formação de professores da rede pública de educação, a escola de informática e cidadania em parceria com o Comitê de Democratização da Informática e sobre o letramento. Os princípios de educação do deficiente visual, técnicas e programas da Fundação Dorina Nowill também foram apresentados e contamos na mesma mesa redonda com apresentação dos entraves para a educação, inclusive o do preconceito a ser vencido pela comunidade, a baixa escolaridade e a falta de educação profissional.

O representante da CORDE, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República discorreu sobre a legislação e os problemas de sua aplicação como a de professores não preparados, escolas que não querem matricular deficientes, sem esquecer da problemática para acessibilidade dos prédios que também foi lembrada pelo palestrante. Mencionou o Programa nacional do Livro Didático em Braille do MEC. Foi levantada pela plenária a existência de uma Comissão sobre o Livro Acessível, da Casa Civil da Presidência da República, cujos membros ainda não foram nomeados.

O sub-tema empregabilidade foi desenvolvido por representantes da Laramara, do IRIS - Instituto de Responsabilidade e Inclusão Social, da Fundação Dorina Nowill e por uma representante em recursos humanos da CPFL – Companhia Paulista de Força e Luz.

Campus Senac
Av. Eng. Eusébio Stevaux, 823
CEP 04696-000
São Paulo SP Brasil
Tel.: (11) 5682.7300
Fax: (11) 5682.7448
campus@sp.senac.br
www.sp.senac.br

Os representantes da LARAMARA discorreram sobre a fundação, seus objetivos entre eles, a autonomia e independência do cego. Foram apresentados alguns dos seus programas e as possibilidades de empregabilidade com exemplos de cegos empregados na própria LARAMARA e em várias atividades em empresas. A frase “as melhores coisas da vida foram feitas para serem vistas com o coração” foi aplaudida em plenário.

Foram apresentadas as parcerias feitas pela organização e algumas diretrizes, como a necessidade de se positivar a imagem do deficiente visual e sobre o encontro da oportunidade com a pessoa qualificada, o que garante a empregabilidade.

A representante da IRIS, acompanhada de seu cão guia discorreu sobre sua carreira no Ministério Público/SP e sobre a Promotoria de Proteção à Pessoa com deficiência do mesmo. A instituição deverá lançar brevemente a Biblioteca Virtual Jurídica.

A deficiente visual da CPFL discorreu sobre a abertura de 50 vagas para a companhia e de sua divulgação e sobre o andamento do programa que demonstrou que a maioria dos deficientes provinha de famílias de baixa renda. Na empresa são feitas palestras sobre como conviver com os deficientes (todos os tipos) e destacou a necessidade de conhecimento pela comunidade do que é ser um deficiente.

Algumas perguntas foram feitas em relação à definição de revistas e títulos gravados pela Fundação Dorina Nowill, sendo que seu presidente esclareceu que a revista escolhida é a de maior circulação no país e que os livros considerados bestsellers estão disponíveis em duas semanas e discorreu sobre os livros recém digitalizados.

Na mesma ocasião, a Fundação Laramara informou que está envolvida com o Projeto Daisy no Brasil.

Campus Senac
Av. Eng. Eusébio Stevaux, 823
CEP 04696-000
São Paulo SP Brasil
Tel.: (11) 5682.7300
Fax: (11) 5682.7448
campus@sp.senac.br
www.sp.senac.br

No desenvolvimento dos sub-temas foi lembrada a frase do compositor/cantor Cazuza:

“Quero olhar o mundo com a coragem do cego”, apresentados alguns dados estatísticos e a necessidade de um projeto do MINC – Ministério da Cultura de uma reunião por ele patrocinada das bibliotecas/setores Braille das bibliotecas públicas brasileiras.

Na sessão de Apresentação de Trabalhos tornaram-se conhecidas algumas experiências desenvolvidas por bibliotecas informatizadas e/ou serviços voltados ao deficiente visual, uma fonte importante para aperfeiçoamento de serviços semelhantes. Destacam-se os trabalhos desenvolvidos pela Universidade de São Paulo, com seus programas USP Legal, Rede Saci, Projeto Lumiére do Instituto de Psicologia, o curso on line de uso de periféricos, os softwares livres (lupa digital e para o aprendizado do Braille), brinquedos digitais e o *Manual para orientação dos docentes sobre alunos com deficiência.*

A Biblioteca Pública do Amazonas apresentou seu trabalho em relação aos deficientes visuais e seu preparo para o ingresso na Universidade Estadual do Amazonas**.**

Foi apresentada pelo CAP de Belo Horizonte a metodologia para o aprendizado do alfabeto e assinatura do nome despertando grande interesse dos presentes.

Entre outras apresentações tivemos também a Braimateca que Facilita a aprendizagem da matemática pelo deficiente visual com materiais confeccionados com imãs, alfinetes de costura, resina e borracha, de autoria da Antonieta Aparecida Gonçalves Pereira Kanso e outra com o tema Tecnologias para acesso dos deficientes visuais aos Handhelds do tipo Pocket PC, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

Campus Senac
Av. Eng. Eusébio Stevaux, 823
CEP 04696-000
São Paulo SP Brasil
Tel.: (11) 5682.7300
Fax: (11) 5682.7448
campus@sp.senac.br
www.sp.senac.br

O plenário, reduzido, pela simultaneidade de programas, lamentou a pequena audiência, bem como a ausência de alguns representantes de trabalhos apresentados. Aventou-se a possibilidade de não publicação de trabalhos não apresentados.

O diagnóstico de bibliotecas Braille no Brasil foi apresentado pela presidente da Sub Comissão Brasileira de Bibliotecas Braille, Marília Mesquita Guedes Pereira.

As oficinas tiveram uma grande participação dos presentes, sendo que a voltada à Elaboração de Projetos, teve um grande público devendo ser repetida nos outros eventos SENABRAILLE.

As visitas ao Centro Cultural São Paulo e à Fundação Dorina Nowill despertaram grande interesse dos participantes.

Também despertou grande interesse nos participantes os estandes que foram colocados na entrada do evento e que contou com a participação da Editora Senac, Fundação Dorina Nowill, Laramara, Livraria Ernest Reichmann, Terra Eletrônica e Pró-Vista.

O evento foi enriquecido com a apresentação de grupos folclóricos do interior de São Paulo, uma cortesia da Prefeitura Municipal de Paraibuna.

Na última sessão do evento foram discutidas as sugestões apresentadas pelos participantes quanto à organização do próximo SENABRAILLE bem como as Recomendações do evento.

As amplas discussões que se seguiram à apresentação dos temas evidenciaram a necessidade de continuidade de tal fórum de debate.

Campus Senac
Av. Eng. Eusébio Stevaux, 823
CEP 04696-000
São Paulo SP Brasil
Tel.: (11) 5682.7300
Fax: (11) 5682.7448
campus@sp.senac.br
www.sp.senac.br

Foi lamentada pelos presentes, a ausência de representantes de entidades públicas voltadas aos deficientes visuais, sentida neste e em outros SENABRAILLE, embora tenha sido grande a presença de deficientes visuais as regiões do país.

A organização do evento, programação e serviços de apoio e outros, num evento que não contou com o apoio governamental, demonstrou a seriedade e o esforço de todos que a ele se dedicaram. O plenário aprovou moção de agradecimento aos organizadores do evento, e em especial ao corpo de 30 voluntários que incansavelmente contribuíram para o sucesso do evento e para facilitar o acesso do deficiente visual às unidades do SENAC envolvidas na programação. Lembrando também dos alunos de turismo, hotelaria e gastronomia que foram responsáveis pela recepção, preparação e serviços do coquetel de abertura.

Considerações Finais

Do início da década de 90, quando realizamos o I SENABRAILLE, até o presente, grandes conquistas foram feitas. Esperamos que até o próximo SENABRAILLE novas conquistas sejam realizadas e que efetivamente, em nosso país, possamos um dia ver o deficiente visual devidamente integrado à sociedade da informação, tendo conquistado finalmente, não somente a tão necessária inclusão digital, mas também a social.

SUGESTÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DOS PRÓXIMOS SENABRAILLE

1. Realização de sessão de pôsteres com cartazes e painéis para divulgar os trabalhos desenvolvidos pelas bibliotecas Braille;

Campus Senac
Av. Eng. Eusébio Stevaux, 823
CEP 04696-000
São Paulo SP Brasil
Tel.: (11) 5682.7300
Fax: (11) 5682.7448
campus@sp.senac.br
www.sp.senac.br

2. Momento de familiarização do espaço físico do evento para os deficientes visuais como sugerido pelo representante do LARAMARA;

3. Evitar a realização de muitas atividades simultâneas para que não haja esvaziamento de sessões como, por exemplo, a apresentação de trabalhos;

4. A realização de uma oficina com apresentação da metodologia DE TREINAMENTO DE ASSINATURAS (PROGRAMA "**ASSINO ABAIXO** DO PAC/BH);

5. Que o SENABRAILLE continue tendo como foco principal a PROBLEMÁTICA DAS BIBLIOTECAS Braille com todos os aspectos multidisciplinares que sejam transversais ao tema;

6. Continuidade da promoção de oficinas, algumas com carga maior, e que seja repetida a de elaboração de projetos;

7. Divulgação da legislação pertinente ao deficiente visual e os sites em que se situam (www.nppd.ms.gov.br; rede saci e alguns órgãos oficiais);

8. A realização do SENABRAILLE em novembro de 2007, sendo bienal e obedecendo a agenda nacional de eventos aprovada em assembléia geral da FEBAB em julho de 2005;

Justificativa: tempo suficiente para amadurecimento de propostas e projetos, ou seja, realizações na área; custos envolvidos na organização de eventos.

9. propostas para sediar o V SENABRAILLE devem ser encaminhadas à Comissao Brasileira de Acessibilidade a Informação Por Portadores de Deficiência/FEBAB até junho de 2006.

Campus Senac
Av. Eng. Eusébio Stevaux, 823
CEP 04696-000
São Paulo SP Brasil
Tel.: (11) 5682.7300
Fax: (11) 5682.7448
campus@sp.senac.br
www.sp.senac.br

RECOMENDAÇÕES APROVADAS EM PLENÁRIO

Propostas durante as atividades do evento e/ou apresentadas por escrito pelos participantes

1. Que a Fundação Dorina Nowill , FEBAB, USP e outras instituições trabalhem em conjunto para a efetivação do catálogo coletivo de publicações em Braille , apresentando 'a comunidade o andamento dos trabalhos com um informe a ser divulgado até 1º de junho de 2006. Os representantes de bibliotecas e outras instituições que possuam ou produzam publicações deverão participar efetivamente do catalogo, enviando informações pertinentes, quando solicitadas;

2. Dar continuidade a lista moderada de discussão "Bibliotecas Braille" disponibilizada pela REDE SACI, www.redesaci.org.br com a moderação de Airton Simille Marques, da Seção Braille da Biblioteca Pública do Paraná;

3. Que seja enviada sugestão à organização do próximo SNBU para que realize uma sessão especial destinada às bibliotecas Braille universitárias;

4. Que seja enviada à Fundação Dorina Nowill congratulações pelo lançamento dos livros digitalizados e pela realização, no ano próximo, dos 60 anos de dedicação à integração do deficiente visual à sociedade.

COMISSÔES DO IV SENABRAILLE:

Diretoria

Presidente de Honra
Rogério Massaro Suriani – Reitor do Centro Universitário Senac/SP

Presidente
Jeane dos Reis Passos – Diretora de Bibliotecas do Senac/SP

Vice Presidente:

Campus Senac
Av. Eng. Eusébio Stevaux, 823
CEP 04696-000
São Paulo SP Brasil
Tel.: (11) 5682.7300
Fax: (11) 5682.7448
campus@sp.senac.br
www.sp.senac.br

Marília Mesquita Guedes Pereira – Coordenadora da SubComissão Brasileira de Bibliotecas Braille da FEBAB - Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições.

Relatora Geral:
May Brooking Negrão
arminda Nogueira de Castro Ferreira – FEBAB

Secretária Geral:
Cristiane Camizão Rokick – Senac/SP

Secretário Executivo
Odair José Barros Bazante – Espaço Braille – Senac/SP

Comissão Científica:

Dra. Joana Belarmino – UFPB
Nely Garcia – USP
Dra. Ana Isabel B.B. Paraguay – USP
Elisabet Dias de Sá
Dra. Maria Tereza Mantoan
Fabiana F. G. Bonilha - UNICAMP

Comissão Hospitalidade, Transporte e Apoio Geral.
Titular: Isabella Limões Lopes Cancado – Senac/SP
Integrantes: André Luiz Nascimento Gomes - Espaço Braille – Senac/SP
Marina Sierra de Camargo – Senac/SP

Subcomissão de Acessibilidade:
Joana Maria Rey – Biblioteca Municipal de Guarulhos
Neusa Matheus – Espaço Braille – Senac/SP
Juliana dos Santos de Souza – Espaço Braille – Senac/SP

Comissão Programação
Jeane dos Reis Passos
Deise Tallarico Pupo - UNICAMP
Marília Mesquita Guedes Pereira – FEBAB

Subcomissão de Oficinas:

- Ricardo Quintão Vieira – Espaço Braille – Senac/SP
- Fabiana F. G. Bonilha - FEABAB
- Sandra M. Mendonça Domingues – Biblioteca Nacional
- Cristiane Camizão Rokicki – Senac/SP

Campus Senac
Av. Eng. Eusébio Stevaux, 823
CEP 04696-000
São Paulo SP Brasil
Tel.: (11) 5682.7300
Fax: (11) 5682.7448
campus@sp.senac.br
www.sp.senac.br

- Júlio César Pires – Laramara

Comissão Editorial

: Jeane dos Reis Passos – Diretora de Bibliotecas Senac/SP
Marilia Mesquita Guedes Pereira - FEBAB

- Odair José Barros Bazante – Espaço Braille – Senac/SP
- Ricardo Quintão Vieira – Espaço Braille – Senac/SP
- Ivone Tálamo
- Marcus Vinicius Barili Alves - Editora Senac/SP
- Fundação Dorina Nowill
- Júlio César Pires – Laramara
- Silvia Helena Rodrigues Carvalho – UNICAMP

Comissão Divulgação

Titular: Marina Sierra de Camargo
Integrantes:

- Danilo – Comunicação Senac/SP
- Jean Braz da Costa – UNICAMP
- Adriana – Impress
- FEBAB

Atividades sociais (eventos)

Titular: Cristiane Camizão Rokicki e Ana Cristina
Integrantes:

- Prefeitura de Paraibuna
- Marina Sierra de Camargo – Senac/SP
- Isabella Limões Lopes Cancado – Senac/SP
- Danilo – Comunicação Senac/SP

Subcomissão de Stands

- Thais Aline de Queiroz – Senac/SP

Comissão Relações Internacionais

Jeane dos Reis Passos – Diretora de Bibliotecas - Senac/SP
Carminda Nogueira de Castro Ferreira - FEBAB
Maria Elizabete Gasparetto - Unicamp
Elizabete Maria Ramos de Carvalho - IFLALAC

May Brooking Negrão, CRB-8/217, Relatora Geral.

Campus Senac
Av. Eng. Eusébio Stevaux, 823
CEP 04696-000
São Paulo SP Brasil
Tel.: (11) 5682.7300
Fax: (11) 5682.7448
campus@sp.senac.br
www.sp.senac.br

São Paulo, dezembro de 2005.

Campus Senac
Av. Eng. Eusébio Stevaux, 823
CEP 04696-000
São Paulo SP Brasil
Tel.: (11) 5682.7300
Fax: (11) 5682.7448
campus@sp.senac.br
www.sp.senac.br